

## PROPOSTA DE REDAÇÃO 01 - Professor: Renato Igreja

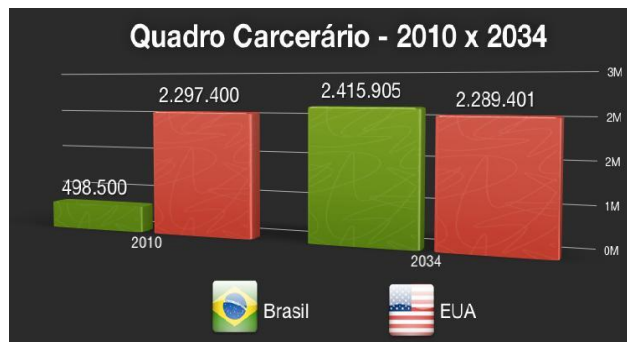
A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Soluções para a precariedade do sistema carcerário brasileiro**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto 01

A população prisional brasileira cresce em ritmo acelerado e segue alocada em condições precárias, apesar dos recentes investimentos bilionários do governo. Os dados são do novo relatório do Sistema Integrado de Informações Penitenciárias, o Infopen, divulgados pelo Ministério da Justiça. O documento, que reúne dados até junho de 2014, revela um crescimento de 161% no total de presos desde 2000. Com isso, o número de presos no Brasil alcançou 607.731 pessoas, contingente que dá ao Brasil o quarto lugar no ranking das maiores populações prisionais do mundo – perdendo apenas para Estados Unidos, China e Rússia. [...].

Fonte: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/brasil-possui-a-quarta-maior-populacao-prisional-do-mundo-7555.html>

### Texto 02



Fonte: <http://institutoavantebrasil.com.br/populacao-prisional-brasil-vai-passar-os-eua-em-2034/>

### Texto 03

Apacs são unidades prisionais administradas por ONGs e entidades da sociedade civil que, apesar de abrigarem menos de 1% da população carcerária brasileira, são apontadas pelo Poder Judiciário como um modelo mais positivo de ressocialização de presos em relação às prisões tradicionais. Não há agentes penitenciários armados nas Apacs, e as portas das celas ficam abertas durante o dia. Os detentos são responsáveis pela limpeza e pela preparação da comida. Mas críticos dizem que o sistema facilita a fuga de detentos (não há dados

consolidados a respeito). Além disso, muitos veem com ressalvas o forte elemento cristão das Apacs.

Fonte:

[http://www.bbc.com/portuguese/videos\\_e\\_fotos/2014/03/14\\_0318\\_apac\\_mg\\_pai](http://www.bbc.com/portuguese/videos_e_fotos/2014/03/14_0318_apac_mg_pai)

### Texto 04

[...] Com o acréscimo de 50 detentos, Juiz de Fora vai chegar a 120 recuperandos exercendo atividades de limpeza pelo Demlurb, um número expressivo no Estado. O novo convênio permite, ainda, que este grupo dobre, chegando a 240 presidiários trabalhando. Para o diretor geral do Demlurb, a ação busca desenvolver pessoas. “A sociedade será beneficiada de muitas formas através desse convênio. Todo o trabalho dos acautelados junto ao Demlurb por uma Juiz de Fora mais limpa se baseia na preocupação com a ressocialização do indivíduo, no seu retorno à comunidade como um membro ativo e com uma profissão digna”, afirmou Marlon Siqueira. [Este] disse ainda que os novos trabalhadores vão fortalecer a conservação da capina e roçada em bairros da periferia. “Vamos conseguir atender um bairro todo, por exemplo, em um período menor, garantindo que a urbanização das vias seja cada vez mais democrática”, completou [...].

Fonte: <http://g1.globo.com/mg/zona-da-mata/noticia/2015/06/aumenta-numero-de-presos-na-limpeza-urbana-de-juiz-de-fora.html>

### Texto 5

A ordem para a rebelião que resultou no massacre de 56 detentos no Complexo Anísio Jobim, em Manaus (AM), foi dada a mais de 2 mil quilômetros de distância, no presídio federal de segurança máxima de Campo Grande (MS)... É no presídio em MS que estão encarcerados os chefes da facção criminosa que controla o tráfico de drogas na região Norte do Brasil... Segundo as autoridades, a ordem que chegou a Manaus foi executada por bandidos do terceiro escalão da quadrilha, para matança de presos de uma facção rival, da região Sudeste, que estaria em disputa com a quadrilha amazonense pelo controle do tráfico na região Norte... O presídio fica localizado em uma área estratégica: a rota do Solimões, por onde é escoada a droga produzida no Peru e na Colômbia, maiores produtores mundiais de cocaína... A rebelião ocorreu no domingo (1º), dia de visita das famílias. Um policial que estava de plantão no presídio contou... que percebeu sinais de que algo estava errado quando os detentos pediram para os parentes deixarem o presídio... Segundo o policial militar, armas, celulares e drogas entram no presídio sem nenhum controle.